



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature, the number '7', and initials 'M', 'B', and 'A. Miguel'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VALE DE SANTARÉM

ATA Nº 03 - 2021/2025

Aos 16 dias do mês de dezembro de 2021, reuniu pelas 21:30h, na sala da Sociedade Recreativa Operária, a Assembleia de Freguesia do Vale de Santarém.

A sessão ordinária foi convocada nos termos do nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. **Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta – Atividades mais relevantes e situação financeira.**
2. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 5 – Alteração do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Licenças e respetiva Tabela.**
3. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 6 – Aprovação da alteração do quadro de pessoal.**
4. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 7 – Grandes Opções do Plano, Orçamento e PPI para 2022.**
5. **Outros assuntos de interesse para a freguesia.**

Presidiu à Assembleia Manuel Neves, coadjuvado por Maria do Rosário Antas, designada como primeira secretária e Helena Barreiro, designada como segunda secretária.

Faltou a esta sessão Inês Bruno, da Coligação Democrática Unitária (CDU), tendo apresentado justificação. Foi substituída por Valentim Gomes, que tomou posse.

Assinaram a Lista de Presenças para além dos mencionados, os seguintes Membros:

- Do Partido Socialista (PS): José Luís Cruz, José Manuel Alexandre.
- Da Coligação Democrática Unitária (CDU): José David e Valentim Gomes.
- Do Partido Social Democrata (PSD): Ana Chagas e Paulo Sousa.

Esteve presente o executivo da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente Manuel João Custódio, o Tesoureiro Jorge Roxo e a Secretária Sandra Barreiro.

Nesta sessão não foi permitida assistência do público ao abrigo do decreto n. 14-a/2020 de 18 de março e do decreto n.º 2-a 72020 de 20 de março.

O Presidente da Assembleia Manuel Neves abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e, antes de passar aos pontos da ordem de trabalho, procedeu à votação da ata da sessão anterior. Esta ata foi aprovada com oito votos a favor e uma abstenção de Valentim Gomes (CDU) por não ter estado presente na sessão extraordinária a que esta ata se referia.

Ponto nº 1

Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta – Atividades mais relevantes e situação financeira.

- Valentim Gomes (CDU), tomou a palavra solicitando as seguintes informações: Quais os espaços de jogos e recreio a que se refere o mapeamento; Qual o ponto de situação da instalação do novo parque infantil; Se a manutenção do jardim é efetuada pela Junta de Freguesia, uma vez que está mencionada a sua intervenção, ou se é da responsabilidade da Câmara Municipal de Santarém (CMS); Se o contacto com o Gabinete de Apoio às Freguesias em relação às ruas Venceslau Pinto e rua da Primavera tem a ver com a questão do asfaltamento; Solicitou informação, no âmbito da visita do Presidente da APPACDM à escola n.º 2, sobre o processo relativo ao protocolo da Escola n.º 2 no que respeita à cedência de terreno à CMS e o seu desenvolvimento; Questionou ainda se nas reuniões que tiveram lugar com o Conselho Pastoral da Fábrica da Igreja e com a Unidade de cuidados na comunidade da ACES da ARSLVT, foram tratados assuntos que possam ter relevância para informar a população da freguesia e, por fim, se o Orçamento de Estado suporta os custos do meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia.

- Paulo Sousa (PSD), tomou a palavra solicitando informação ao executivo sobre o pedido de inclusão de algumas prioridades nas Grandes Opções do Plano (GOP) e orçamento da CMS.

- José Luís Cruz (PS) tomou a palavra saudando o acordo entre o PSD e o PS na Câmara Municipal de Santarém que é muito importante para o futuro do concelho e para o seu desenvolvimento.

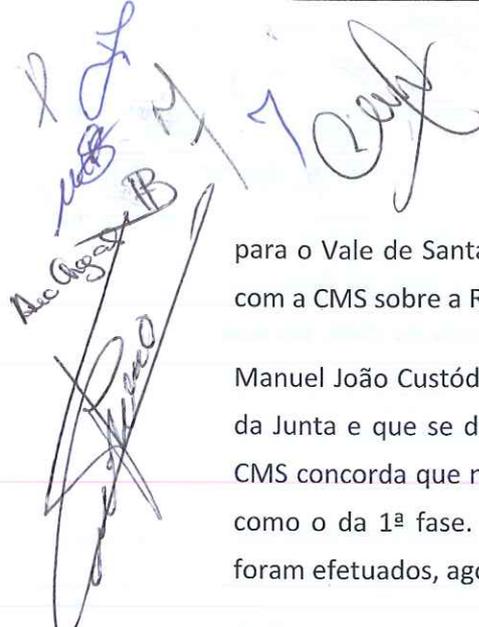
- Manuel João Custódio (Presidente da Junta) começou por responder a Valentim Gomes (CDU) informando que o mapeamento ocorre todos os anos a pedido da CMS a todas as freguesias, de modo a verificar quais os espaços que o concelho tem e se têm condições de segurança. No caso foram indicados: o parque da Escola Básica, o Parque infantil no Jardim do Vale que não existe, mas que está sinalizado, e o recinto desportivo que apesar de não se enquadrar bem nesta solicitação, foi incluído. No que respeita ao Parque infantil, foi uma das prioridades que pediu para incluir nas GOP, foi ainda enviada correspondência recentemente

Paulo Sousa
Archieves
7
3

para o Presidente da CMS e para o Vereador Nuno Russo que tem o pelouro dos espaços verdes, de modo a tratar da requalificação o mais rápido possível, pois o Vale de Santarém necessita deste equipamento com urgência e o qual é da responsabilidade da CMS. No que respeita à manutenção do Jardim, a delegação de competências indica que é a Junta de Freguesia a ter essa responsabilidade, no entanto, devido à falta de recursos, há um acordo verbal com o Presidente da CMS para que seja a Câmara a executar esse serviço. Porém, há um procedimento de manutenção do Jardim em estudo, em que o Parque infantil também está incluído, onde se prevê que seja uma empresa a fazer essa manutenção. Quanto às ruas Venceslau Pinto e Primavera, as obras tiveram paradas porque foi necessário fazer um muro de contenção na Rua da Primavera. Devido a este facto a verba foi ultrapassada e houve lugar a um novo procedimento para incluir no orçamento o montante que excedeu. Neste momento se avançou novamente com as obras. No que respeita à visita do Presidente da APPACDM à Escola n.º 2, o ringue e a Escola estão em nome da CMS. Ao longo de todo o processo sempre houve um compromisso por parte da CMS em que a APPACDM teria ali algum espaço para as suas atividades. Esta visita foi acompanhada por duas técnicas e verificadas as condições do espaço, irão falar com o Presidente da CMS para ver o que se pode fazer dado que têm um projeto em mente e uma vez que o espaço não pode continuar sem utilização. Neste momento, porém, ainda não está cedido a ninguém e quando houver mais desenvolvimentos avisará os membros da Assembleia. Quanto à reunião com o Conselho Pastoral e Fábrica da Igreja, foram tratados assuntos gerais sobre as dificuldades que têm, sobre as atividades como a procissão que a Junta apoia, sobre as aulas de ginástica para seniores, em que pode ser utilizado o salão da Igreja. Foi um contacto onde foram abordados vários assuntos e feito um ponto de situação generalizado. No que respeita à reunião com a Unidade de cuidados, tem a ver com o levantamento de situações de idosos isolados, os quais têm de estar sinalizados e onde também há um papel fundamental da GNR. No Vale de Santarém existem alguns casos, não muitos, mas a Junta vai tentando identificar estas situações. Finalizando as respostas a Valentim Gomes (CDU), no que concerne ao tempo inteiro do Presidente da Junta, confirmou que metade é pago pelo Orçamento de Estado.

Respondendo ao Paulo Sousa (PSD), as prioridades indicadas para as GOP da CMS foram: o alargamento do cemitério, a próxima fase da rua do Açude, arruamentos diversos, requalificação do jardim e do parque de recreio da Escola Básica.

José Luís Cruz (PS) tomou a palavra para dizer que lamenta que nenhuma coletividade do Vale de Santarém tenha manifestado a intenção de ficar/utilizar com as instalações da Escola n.º 2, mas concorda com a hipótese da APPACDM vir a utilizar o espaço, uma vez que irá trazer, eventualmente, mais movimento e novos postos de trabalho, e por conseguinte mais pessoas



para o Vale de Santarém. Questionou ainda o Presidente da Junta se houve correspondência com a CMS sobre a Rua do Açude.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu que a rua do Açude é uma prioridade da Junta e que se deve dar continuidade ao projeto que se iniciou. O próprio Presidente da CMS concorda que não deve ser apenas colocar o asfalto, mas sim um projeto mais completo como o da 1ª fase. Os contactos com os moradores, com a E.P.A.L. e engenheiros da CMS foram efetuados, agora é aguardar pela CMS.

Ponto nº 2

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 5 – Alteração do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Licenças e respetiva Tabela.

Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra e pediu esclarecimentos sobre as taxas, no Anexo 1, pontos 9 e 10 - taxa de envio de email e taxa de pedido online, porque é que custa 2,50€ e se não será demasiado excessiva, afirmando que se há uma estratégia do governo na digitalização, se farão sentido estas taxas.

Manuel João (Presidente da Junta) esclareceu que estas taxas obedecem a cálculos e já não eram aumentadas há 4 anos, tendo sido agora atualizadas “por baixo”. Explicou que as taxas englobam o tempo que o funcionário da Junta de Freguesia despende a atender o pedido do utente, interrompendo por isso as outras tarefas. No caso do eixo estratégico da digitalização a Junta de Freguesia, através das suas funcionárias, presta os serviços no “Espaço Cidadão” praticamente sem custos às pessoas.

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra dizendo que concorda globalmente com a alteração proposta, solicitando informação sobre o ponto 6 e 6.1, dado que a certificação das primeiras 4 fotocópias custa 10,50€ (cerca de 2,62€ cada) e a partir da quinta custa 1,25€, ou seja, há uma discrepância significativa. Por outro lado, verificou que não existe o ponto 14 (encadernações) que figurava na tabela de taxas anterior. No anexo 3 estão contempladas taxas para as bancas do mercado, pelo que perguntou se deveriam manter-se, dado que os espaço não está a ser utilizado e, eventualmente, serem-lhe atribuídas outras funções. Terminou, referindo que a CDU dá a concordância na globalidade ao documento em apreciação, apesar de não estar em sintonia, nomeadamente, no que respeita às taxas do recinto polidesportivo.

Manuel João (Presidente da Junta) respondeu que a certificação das fotocópias obedece à fórmula geral nestas situações, que corresponde a 75% do que cobram os notários. No que respeita ao ponto 14 da tabela anterior foi removido porque já não se efetuam encadernações. Finalmente, no que respeita às bancas do Mercado, mantiveram-se para já,

mas também concorda com Valentim Gomes que se poderiam retirar, uma vez que o Mercado não está em funcionamento.

Maria do Rosário Antas (PS) tomou a palavra, referindo que a estratégia da digitalização do Governo é uma coisa e a prestação de um serviço da Junta de Freguesia é outra, quer seja algo online, ou “passar” um papel, por isso é natural que sejam cobradas taxas devidamente tabeladas para o efeito.

José David (CDU) tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes, e questionou em relação aos cálculos da utilização do Polidesportivo, uma vez que as fórmulas estão no documento em aprovação, como se calculam as despesas de manutenção (CM), uma vez que os custos com eletricidade (CE) e os custos com os balneários (CB) são mais fáceis de quantificar.

Manuel João (Presidente da Junta) respondeu que foi efetuado uma comparação geral com alguns pavilhões desportivos em Santarém e no Cartaxo, falando com as pessoas que os utilizam, de modo a encontrar uma média equilibrada e em consonância com as taxas cobradas nesses espaços. Os custos de manutenção têm a ver com a preservação do espaço para a sua utilização, por exemplo, aquisição de redes, bolas, tintas, alguma intervenção que seja necessária, limpeza, etc. É algo que não é fácil, mas se apresentarem algo mais estruturado ou uma solução que seja mais adequada, está disposto a discutir e apreciar a mesma. Até lá existe este modelo que está baseado noutros equipamentos desportivos do género.

José David (CDU) questionou, sabendo a Junta das taxas dos outros equipamentos desportivos, e com tantas variáveis nos custos de manutenção, se estes têm lucro ou prejuízo.

Manuel João (Presidente da Junta) respondeu que não lhe interessa esse aspeto, uma vez que o que pretende e que o polidesportivo no Vale de Santarém esteja operacional, com segurança, que as pessoas usufruam e que, com estas taxas de utilização, ajudem a suportar as despesas. Prefere que as pessoas do Vale de Santarém façam desporto no seu polidesportivo do que em Santarém ou Cartaxo e, como tal, as taxas podem até ficar um pouco abaixo da média.

Ana Chagas (PSD) questionou se o Presidente da Junta de Freguesia está a tempo inteiro, porque é que existe uma taxa de urgência.

Manuel João (Presidente da Junta) a taxa de urgência não tem a ver com o tempo inteiro do Presidente, mas sim com a rapidez do ato e a atividade dos funcionários dirigida para aquela situação urgente.

P *cl*
M *cau*
MB
HB
9
Reacções

O Regulamento foi colocado à votação, tendo sido **aprovado com 7 votos a favor, 5 (PS) e 2 (CDU) e 2 abstenções (PSD)**. A CDU apresentou declaração de voto no que concerne às taxas do Polidesportivo. O PSD apresentou uma declaração de voto alegando que a abstenção da bancada do PSD era devido a não concordância da taxa de envio de email e da taxa de pedido online.

Ponto nº 3

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 6 – Aprovação da alteração do quadro de pessoal.

- José David (CDU) tomou a palavra referindo que a CDU concorda com o reforço do Mapa de Pessoal, no entanto, salienta que o serviço dos CTT na Junta de Freguesia acarreta mais custos, quando deveriam ser os CTT a suportá-los. Para além disso tem menor qualidade do que quando se encontrava na esfera pública (antes da privatização dos CTT), facto esse mencionado pelo Ministro Pedro Nuno Santos do PS, que foi citado: “foi um erro que não acautelou o interesse do povo” e que “foi uma má privatização dos correios”.

- Ana Chagas (PSD) tomou a palavra pedindo esclarecimentos como se processam os concursos para admitir pessoal para a Junta de Freguesia, como é composto o júri.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que tem de ser aberto um concurso público e formado um júri legalmente. O Júri pode integrar um funcionário da Junta, do Executivo ou um membro da Assembleia.

- José Luís Cruz (PS) tomou a palavra dizendo que a Assembleia de Freguesia não deve ser corrente de transmissão dos Partidos Nacionais, pelo menos, os membros desta Assembleia que são do PS não são veículo de propaganda. Estamos a pensar com a nossa cabeça, embora tenhamos, obviamente, ligação ao Partido Socialista. No que respeita à questão dos CTT terem ficado na Junta, foi a única maneira de o Vale de Santarém ter este serviço na Vila.

A alteração ao quadro de pessoal foi colocada à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

Ponto nº 4

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 7 – Grandes Opções do Plano, Orçamento e PPI para 2022.

José David (CDU) sugeriu que esta proposta, por ser extensa, fosse debatida ponto por ponto, o que foi aceite pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

De seguida questionou se existe uma Comissão Social na Freguesia e quais são as entidades que fazem parte desta e o que fazem em prol da Freguesia; Se existe algum projeto da Junta no que respeita à integração dos imigrantes; Se está identificado um espaço para o Centro Cultural e Social e quais os fundos para o edificar; Se a Junta de Freguesia pensa associar-se ou não ao projeto da ARPIVALE. Quanto à habitação Jovem Social, se a Junta já efetuou algum levantamento de habitações para este fim e se existe alguma regulamentação central onde se encontrem os requisitos para quem se queira candidatar e ainda que tipos de incentivos a Junta de Freguesia promove.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que a Comissão Social funciona na Junta de Freguesia ou na Câmara Municipal de Santarém (CMS) para aspetos mais abrangentes. Quanto à sua composição temos entidades como Paróquia, APPACDM, ARPIVALE, Fonte Boa, Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde, Cruz Vermelha e GNR. Estas entidades deveriam reunir mais vezes, mas dependendo da disponibilidade há lugar a cerca de duas reuniões por ano. Em relação aos emigrantes, está previsto iniciar em janeiro de 2022 aulas dirigidas a este grupo, no local onde era antes o Jardim de Infância. A sala está a ser preparada. No que respeita ao Centro Cultural e Social, a Junta tem a ideia de utilizar um espaço para os idosos que, em princípio, serão as instalações da Escola n.º 2, mas que não estando ainda nada decidido, é algo que o executivo não deixará de informar. Este assunto pode também estar interligado com a ARPIVALE, que neste momento se encontra fechada por falta de condições, mas que tem verbas que poderão ser, eventualmente, canalizadas para outra entidade e através desta criar algo de raiz como um Centro de Dia. De momento há poucas informações, mas está atento a este assunto e irá falar com o dirigente da ARPIVALE, José Carreira.

Quanto à habitação social e jovem, tem a ver com o que está a ser implementado pela CMS e mesmo a nível nacional, onde será feito um levantamento das casas devolutas, qual o estado de conservação, as obras de que necessitam, de modo a serem adquiridas pelo município e darem condições de habitabilidade a pessoas com necessidade. De momento, já foram referenciadas 4 ou 5 casas pela Junta de Freguesia. Em princípio haverá verbas para este projeto que é a nível nacional.

- José Luís Cruz (PS) tomou a palavra para referir que a ARPIVALE tem verbas que foram doadas pela Igreja, cerca de 35.000€ e os terrenos doados pela Junta de Freguesia que eram para a finalidade de construção de um Centro de Dia. Se a ARPIVALE cessar funções, sugere que o Presidente da Junta de Freguesia, como "Provedor" da Freguesia procure zelar para que estas verbas sejam aproveitadas.

7
12
Ana Gomes
M
C
- José David (CDU) referiu que a Junta deve apoiar as coletividades da Vila de forma equitativa e não de igualdade. Ou seja, há associações/coletividades que têm maior representação quer interna, quer externa ao Vale de Santarém. Pelo que a CDU considera que os apoios devem ser distribuídos de acordo com a atividade e representatividade.

No que respeita ao Mercado, não se apõe à requalificação do mercado, mas acha que a biblioteca e o núcleo museológico deverão ser integrados no edifício Aristides Graça juntamente com o Centro interpretativo Almeida Garret. Sendo o Mercado diário utilizado para o comércio local.

- Valentim Gomes (CDU) sugere que a Junta de Freguesia faça o papel de mediador entre a CMS e o Ministério de Agricultura, no que respeita ao Centro Educativo na Fonte Boa, dado que este Centro utiliza um espaço cedido sem qualquer documento escrito e não poderá realizar qualquer obra/melhoramento, pois não é proprietário. Sugere ainda que a Junta procure mover influência para centralizar os serviços do Ministério da Agricultura na Estação Zootécnica da Fonte Boa, deixando o Estado de pagar renda ao CNEMA e ao mesmo tempo facilitava o contacto com os agricultores.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) concorda com José David (CDU) no que respeita aos apoios da Junta de Freguesia às coletividades. Quem tiver mais atividade e maior representatividade deverá ter mais apoios. No que respeita ao Mercado não discorda de ser utilizado para o comércio local, mas é uma ideia que tem e que está nas Grandes Opções do Plano e que gostaria de deixar feita. Até as duas ideias poderão coexistir.

No que respeita ao Centro Educativo da Fonte Boa, o Presidente está a par da situação e até tem falado da possibilidade de ter um Centro de Dia neste espaço, servindo o Vale de Santarém, a Póvoa da Isenta e Almoester, mas não é fácil.

No que respeita ao desenvolvimento de um centro de excelência de investigação na Fonte Boa, as coisas parecem estar encaminhadas, mas leva tudo muito tempo.

- José David (CDU) tomou a palavra dizendo que a CDU propõe a criação de uma Comissão de Juventude, Desporto e Saúde com objetivos bem definidos, apoiadas em associações e pessoas influentes da freguesia para dar apoio a necessidades identificadas na Freguesia do Vale de Santarém, retirando encargos ao trabalho da Junta.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que prefere falar com as associações e as pessoas e mobilizá-las para determinadas atividades, do que trabalhar com comissões que, normalmente, começam muito bem, mas que vão perdendo a força e são ineficazes. Refere ainda que Desporto, Saúde e Juventude são muitos assuntos. Não querendo "cortar" nada, não lhe parece que funcione bem. Entretanto, também já falou com algumas pessoas

[Handwritten signatures and notes]
Ana Chagas
9/4

para arranjar um grupo que dinamizasse o Desporto na vila, mas não está fácil. No entanto, fica registada a sugestão.

Valentim Gomes (CDU) mencionou no ponto 2.6, alteração do PDM, que está por atualizar há 26 anos, desde 1995. Questionou se a Junta está informada e se estão previstas sessões de esclarecimento à população quando houver lugar às alterações. No que respeita ao ambiente, gostaria de saber se na zona do ecoponto e recolha de lixo junto do posto médico e da escola, há a possibilidade de instalar os depósitos de recolha subterrâneos (Ecocentros). Há ainda a questão da limpeza dos contentores que devem ser mais frequentes, se bem que a população tem aí muita responsabilidade pela má utilização, por exemplo, sacos mal fechados.

- Ana Chagas (PSD) sugere à Junta de Freguesia que fossem colocados contentores pequenos junto às paragens dos autocarros pois, normalmente, estão aí mais jovens e seria útil para uma maior sensibilização destes, como referido no ponto 2.4. Sugere ainda um pilhão no Vale de Santarém.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que em relação ao PDM ainda está parado no contencioso. Quando a CMS tiver o PDM preparado irá fazer esclarecimento público, mas não lhe parece que se desloquem a todas as freguesias. Por outro lado, nas reuniões que tem ido, notou que alguns presidentes de Junta não sabem o que está pensado para a sua freguesia, nem sabem responder. No caso do Vale as alterações e propostas estão identificadas e se puderem vir cá vereadores explicar as alterações à população será muito positivo.

No que respeita aos Ecocentros subterrâneos, já tentou fazer isso e havia a possibilidade de fazer na Urbanização Quinta da Mota, mas depois chegaram à conclusão que não era viável.

- Valentim Gomes (CDU) sobre o 2.7, regularização do património da Junta, tomou conhecimento que a CMS utilizou o “usucapião” para regularizar algum património, por que não utilizar o mesmo critério para a Junta. No que respeita ao 2.8, a Estrada Nacional 3, sugere a construção da variante do Cartaxo a Santarém como benefício a dois municípios e das duas vilas (Vale de Santarém e Vila Chã de Ourique). Quanto à ponte da vala, a CDU sugere a utilização de um pórtico para evitar o transito de pesados. Verifica também que a parede do edifício do Dadores de Sangue parece instável. Sugere a reativação da Comissão de Trânsito pois há questões por resolver. Congratula-se com a preocupação da Junta na procura de solucionar o problema do abrigo do apeadeiro da CP do Vale de Santarém. Finalmente, gostaria de saber como é que a Junta pensa fazer o passeio entre a Ponte da Asseca e o Casal Vinagre.

Luís Cruz
Manuel João Custódio
Paulo Sousa

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que foi feita uma vistoria à parede do edifício dos Dadores de Sangue que está de frente para a Estrada Nacional 3, havendo lugar a uma intervenção, ficando desta forma estável. Quanto à Comissão de Transito não vê qualquer problema em voltar a ser ativada. No que respeita ao passeio entre a Ponte da Asseca, o Casal Vinagre e o Vale serão as Infraestruturas de Portugal as responsáveis e a ponderar nisso, salvaguardando que o executivo tem a preocupação de poderem acontecer acidentes, pois o acesso que havia foi fechado e deverá ser encontrada uma solução.

Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra para perguntar em relação ao saneamento no Alto do Vale o que é que a Junta de Freguesia pode fazer em relação a isso e se está dependente do PDM.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que a Freguesia do Vale tem cerca de 90% de saneamento básico concluído. O que falta ligar à rede são alguns pontos dentro da vila e que estes estão identificados. Na zona do Alto do Vale está quase tudo feito à exceção de zonas que estão muito fora da zona urbana. A prioridade do Executivo será os pontos que faltam dentro da Vila, pelo que tem falado com as Águas de Santarém, todavia, não há previsões para avançar por parte desta entidade, cuja prioridade atual é a substituição de condutas.

A proposta das Grandes Opções do Plano, Orçamento e PPI foi colocada à votação, tendo sido **aprovado com 5 votos a favor (PS) e 4 abstenções 2 (CDU) e 2 (PSD).**

Ponto nº 5

Outros assuntos de interesse para a freguesia.

- José Luís Cruz (PS) apresentou uma Moção relativamente ao 80º aniversário de carreira da atriz Eunice Muñoz que viveu no Vale de Santarém durante um período da sua vida. Esta moção é apresentada pelo PS, mas também foi sugerida pela Associação do Vale de Santarém Identidade e Memória.

A Moção foi aprovada por unanimidade.

- José David (CDU) perguntou se a proposta de regulamento de benefícios fiscais a associações culturais recreativas e desportivas, aprovada na Assembleia Municipal foi promulgada.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que sobre este assunto ainda não tinha chegado nada à Junta, mas assim que recebesse alguma informação, enviará às respectivas associações.

- Valentim Gomes (CDU) quis salientar a divergência dos apoios que existem a alguns clubes quando comparado ao esforço da Comissão Paroquial que, sem qualquer apoio, faz o que

pode pelas pessoas do Vale. Desta forma, apela ao executivo que envide esforços junto da CMS para que tente obter uma pequena verba para ajudar as necessidades da Comissão Paroquial.

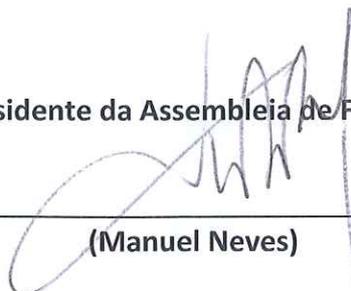
- Ana Chagas (PSD) questionou qual a possibilidade de colocar umas lombas na estrada junto ao Polidesportivo, dado que durante as atividades circulam por ali muitas crianças.

- Manuel João Custódio (Presidente de Junta) respondeu que o plano de sinalização está aprovado e que vai sendo implementado a pouco e pouco. No que respeita a essa zona (Estrada Real – Rua 5 de Outubro), está prevista marcação do chão e redução de velocidade no plano de segurança.

- Sandra Barreiro (Secretária da Junta) informou que a Junta aderiu a uma campanha de materiais escolares e manuais para Moçambique, pelo que solicita a doação na Junta de Freguesia e a divulgação até ao final do mês. Informou ainda que vai haver uma caminhada pela Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama no dia 27 de dezembro, pelo que solicita também a sua divulgação.

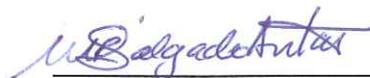
E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas 00:15h.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



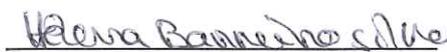
(Manuel Neves)

1º Secretário da Mesa



(Maria do Rosário Antas)

2º Secretário da Mesa



(Helena Barreiro)